



Os participantes do HPV in Rio, II Simpósio Brasileiro de Papilomavírose Humana (evento científico organizado pelo Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis da Universidade Federal Fluminense e pela Sociedade Brasileira de DST RJ), médicos que atuam na atenção em DST, em sua maioria, após três dias de importantes e robustas apresentações e debates aprovam as proposições abaixo relacionadas, a fim de que sejam encaminhadas ao Programa Nacional de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde do Brasil.

1. As ações em saúde sexual e reprodutiva devem ter atividades contínuas, não só para a população em geral, mas prioritariamente no âmbito dos ensinos fundamental e médio, público e privado;
2. Reforçar, nas ações em saúde sexual e reprodutiva, que o uso consistente de preservativo é peça primordial na prevenção das DST, incluindo HPV;
3. Que os gestores públicos devem disponibilizar, ainda em 2010, atividades em educação médica contínua sobre temas de DST e de saúde sexual e reprodutiva, prioritariamente para os seus funcionários;
4. Que os gestores públicos devem disponibilizar, ainda em 2010, todos os recursos para diagnóstico e tratamento disponíveis na a prática médica, para uma atenção eficaz às pessoas com doenças causadas por HPV (condiloma acuminado, neoplasias intraepiteliais de colo uterino, vulva, vagina, pênis, ânus...);
5. Que os gestores públicos devem disponibilizar, ainda em 2010, esquema vacinal contra doenças causadas por HPV (condiloma acuminado, neoplasias intraepiteliais de colo uterino, vulva, vagina, pênis, ânus...)

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2010.

Comissão Organizadora do HPV in Rio
II Simpósio Brasileiro de Papilomavírose Humana